

Veterana ciclista colombiana Maria Luisa Calle admite dopagem



Havana, 10 de março (RHC).- A colombiana Maria Luisa Calle aceitou a suspensão por quatro anos imposta pela União Ciclista Internacional por ter dado positivo no antidoping nos Jogos Pan-americanos de Toronto em 2015. Ela foi punida por consumir GHRP-2, um potenciador para tendões e ligamentos que também faz aumentar a massa muscular.

A veterana de 47 anos de idade abriu mão do seu recurso à entidade. A Federação Colombiana de Ciclismo lamentou o “triste final” de sua longa carreira nas pistas. Porém, defendeu a “política de tolerância zero ante as manobras que atentem contra o bom nome do ciclismo no país e tudo aquilo que possa manchar sua imagem”.

Maria Luisa Calle tinha dado positivo após conquistar bronze nos Jogos de Atenas. Naquela ocasião apelou ao Tribunal de Arbitragem Esportiva, que lhe deu a razão. Assim, pôde recuperar sua medalha. Ela foi também campeã do Mundo.



Radio Habana Cuba